

Foto: Romildo de Jesus



CATIVANTE
Novas praças, revitalização da orla, mobilidade urbana acelerada com a implantação do metrô. A cidade volta a ser atrativa aos olhos de milhares de visitantes

SALVADOR DE CARA NOVA

REVITALIZAÇÃO TRAZ TURISTAS DE VOLTA

Os números mostram, mas nada melhor do que ver pra crer. Após alguns anos de queda no fluxo de turistas e a cidade perdendo visitantes para outras capitais menores, em virtude da má conservação de pontos históricos e turísticos, Salvador, nos últimos seis anos, passou por uma verdadeira transformação que mudou para melhor a cara do município.

YURI ABREU
REPÓRTER

Muito disso se deve às ações realizadas

pela Prefeitura e Governo do Estado no sentido de revitalizar áreas importantes, a exemplo da Barra, em 2014, e a Rua Chile, mais recentemente, que está em andamento. No caso da gestão municipal, além do bairro nobre que faz parte de um dos circuitos do Carnaval de Salvador, outras áreas da orla da cidade também

passaram por transformação e hoje recebem turistas, a exemplo de São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Barra, Rio Vermelho, Boca do Rio, Piatã e Itapuã. "O turismo em Salvador vem se fortalecendo por conta da transformação na infraestrutura, incluindo a implantação de novos equipamentos, além da requalificação urbanística de muitos espaços e de pontos turísticos", explicou Cláudio Tinoco, titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Além das belezas naturais, entre as opções

de visitação que mais atraem os turistas estão os equipamentos culturais e turísticos entregues pela Prefeitura, tais como a Casa de Jorge Amado e Zélia Gattai no Rio Vermelho, os espaços Pierre Verger de Fotografia, no Forte Santa Maria, e o Espaço Caribé das Artes, no Forte São Diogo, o Teatro Gregório de Matos, o Espaço Cultural da Barroquinha e a Casa do Benin. Paralelo a isso, o calendário de eventos da cidade foi reorganizado e transformado numa plataforma de atração de turistas, a partir da melhoria da produção dos

eventos e na divulgação com antecedência. Entre os principais estão os Festivais da Cidade e da Virada, além do Furdunço e do Fuzuê, que acontecem antes do Carnaval.

O resultado de todas estas ações pode ser percebido – agora sim – nos números. Segundo a Prefeitura, as taxas de ocupação hoteleira e de número de visitantes em 2018 cresceram 10%, se comparadas aos oito primeiros meses do ano passado. De janeiro a agosto deste ano, a capital baiana recebeu 6.228.656 turistas e a média da ocupação hoteleira foi de 61,17%. Já no mesmo período, em 2017, Salvador registrou a presença de 5.691.433 visitantes e a média de hospedagem nos hotéis foi de 55,90%. Segundo Tinoco, os índices são fruto do trabalho que a gestão municipal tem tido para com a cidade. "Nossa capital vive um bom momento no turismo, com a recuperação do fluxo turístico e melhoria da taxa média de ocupação hoteleira, que apresenta os melhores indicadores dos últimos seis anos, com crescimento das taxas de 10% ao ano", declarou o gestor da pasta. Mas não é apenas na orla da capital em que as mudanças têm sido realizadas. No Centro Antigo, intervenções também têm sido feitas pela gestão municipal. Dentre as obras de requalificação destacam-se os trabalhos realizados no Terreiro de Jesus, além da Rua Miguel Calmon e

da Praça Marechal Deodoro, no Comércio. Intervenções também ocorrerão, em breve, na Avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves.

MELHORIAS

O Governo do Estado é outro que tem feito um grande esforço no sentido de recuperar áreas no Centro Antigo da capital. São intervenções nas áreas de infraestrutura urbana, acessibilidade, recuperação externa de igrejas, prédios históricos, e casarões. As ações para manutenção do patrimônio que integra o rico conjunto arquitetônico são feitas permanentemente. Essa região importante da cidade é composta por 11 bairros, destacando-se o Centro Histórico de Salvador, território tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1984, e reconhecido um ano depois pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio da Humanidade. "As obras de requalificação urbana em várias ruas do Centro Antigo, incluindo o Centro Histórico e Pelourinho têm, em comum, além da valorização de áreas históricas da capital baiana, a proposta de garantir também acessibilidade para baianos e turistas que queiram circular e conhecer o berço da cultura baiana e sua importância na formação do povo brasileiro",

explicou o gestor da Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas/Conder), Maurício Mathias.

Um dos destaques é o programa Pelô Acessível, uma rota implantada pelo Governo com intervenções de melhoria do acesso de baianos e turistas com deficiência ou mobilidade reduzida ao Pelourinho. Além da instalação de rampas na Fundação Casa de Jorge Amado e no Museu da Cidade, também foram alargadas as calçadas ao longo da Rua Gregório de Matos, que contornam o alto do Largo do Pelourinho, seguindo pela Rua Alfredo de Brito e terminando no Terreiro de Jesus. Mais recentemente as ruas das Laranjeiras, Inácio Acioli e um trecho da João de Deus também foram contempladas. Outro realce vai o projeto Pelas Ruas do Centro Antigo, que consiste na pavimentação de vias e requalificação de calçadas. Conforme a gestão estadual, esta é uma das primeiras grandes obras brasileiras de urbanização que segue as normas de acessibilidade e o desafio de implantar melhorias em ruas antigas, estreitas e íngremes, muitas das quais nunca foram contempladas com nenhum tipo de intervenção. Por último e mais importante, o destaque vai para a Rua Chile, considerada a rua mais antiga do país e um dos mais importantes cartões postais de Salvador, que abriga monumentos e edificações históricas.

Roteiros turísticos e praias belíssimas

Para atender a esse público, o órgão tem desenvolvido uma série de ações para incremento do fluxo de visitantes nas 13 zonas turísticas baianas.

Além disso, conforme a Setur, vale destacar a importância das ações do governo estadual para capacitação de profissionais do setor; incentivo para oferta maior de voos; promoção do destino em feiras nacionais e internacionais; diversificação da oferta de novos produtos turísticos e obras de requalificação. "A Bahia é muito rica em atrativos históricos e culturais, além do sol e

praia, ecoturismo, trilhas e cachoeiras.

Ou seja, oferece atrativos diversificados para públicos de todas as idades. Teremos uma excelente alta estação para o turismo. Além da oferta de roteiros turísticos incríveis, a conjuntura econômica relacionada à alta do dólar e do euro favorece o turismo interno, como já registrado nos últimos meses", afirmou José Alves, secretário estadual de turismo.

Uma das formas as quais muitos turistas chegam a capital baiana será através dos cruzeiros que aportam nos portos da Bahia, mais



precisamente Salvador e Ilhéus.

E a expectativa para este ano é a melhor possível, segundo a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba). A temporada,

que começa no dia 19 de novembro, e vai até o mês de abril de 2019, deve atrair 241.358 visitantes nos dois terminais, o que representa um aumento superior a 7% em relação

ao ano de 2017.

Para Salvador estão previstas 48 escalas de navio e o desembarque de 162.187 passageiros. Já o porto de Ilhéus receberá 20 escalas e 79.171 passageiros. O maior navio a atracar no porto da capital é o MCS Seaview, com capacidade para 5.210 passageiros; as escalas começam no início de dezembro e seguem até meados de fevereiro. De acordo com a Companhia, a chegada de navios de cruzeiro aquece a atividade turística da Bahia com a circulação de visitantes do Brasil e do exterior. Na passagem por Salvador, os turistas

costumam circular principalmente pelo Pelourinho, Mercado Modelo e Igreja do Bonfim. O secretário estadual do Turismo, José Alves, destaca que esse movimento aquece a economia com bons resultados para segmentos como o de restaurantes, artesanato, aluguel e frete de veículos. Como de costume, a Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa), vinculada à Setur, prepara receptivo especial para os visitantes que desembarcam em Salvador, com baianas tipicamente trajadas e execução de músicas da Bahia.